

CORREIO FLUMINENSE

Philippe Lima



Juliano Pasqual e Tutuca explicam a medida

Rio mostra pioneirismo e regulamenta Tax Free

O governador Cláudio Castro assinou, nesta terça-feira (02), o decreto que regulamenta o Tax Free. Por meio desse mecanismo, os turistas estrangeiros que comprarem produtos no Estado do Rio de Janeiro terão direito ao reembolso, em forma de cashback, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O benefício valerá para mercadorias, como roupas, alimentos, bebidas e eletroeletrônicos, com valor mínimo por nota fiscal de 23 Ufirs, o equivalente a R\$ 109,26, e adquiridas presencialmente em lojas credenciadas com cartão de crédito emitido no exterior. A regulamentação será publicada em edição extra do Diário Oficial, ainda hoje.

De acordo com o decreto que regulamenta a medida, os pedidos de restituição poderão ser

feitos mediante preenchimento de formulário eletrônico emitido pelo estabelecimento após a apresentação dos documentos de identificação do comprador – passaporte emitido no exterior ou carteira de identidade, no caso de residentes nos países do Mercosul. O cashback será lançado diretamente no cartão de crédito. Antes de o Tax Free entrar em vigor, ainda será necessária uma regulamentação complementar da Secretaria de Estado de Fazenda.

A medida também deve contribuir para o crescimento do turismo internacional. De acordo com a Secretaria de Estado de Turismo, o Rio já recebeu mais de 1,1 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e junho deste ano – um aumento de 51% em relação ao mesmo período de 2024.

Lucas Benevides



Prefeito Rodrigo Neves acompanhou as obras

Niterói melhora infraestrutura de comunidades

No segundo dia do programa Prefeitura Móvel, nesta terça-feira (02), o prefeito Rodrigo Neves visitou diversas obras de urbanização que estão acontecendo na região do Largo da Batalha. As comunidades do Caranguejo, Souza Soares, Barreira e Monan estão recebendo obras de melhorias de infraestrutura. Além disso, a Prefeitura de Niterói também está investindo na macrodrenagem e remodelagem da rotatória do Badu.

O prefeito Rodrigo Neves inaugurou o campo de futebol na Barreira e mais duas obras de melhorias de infraestrutura nas comunidades da região.

“Nos últimos meses, fizemos grandes investimentos na Barreira, no Caranguejo e no Monan. Hoje estamos inaugurando esse campo de futebol que vai melhorar a qualidade de vida dos morado-

res da região do Largo da Batalha. Essas comunidades sofriam muito com o deslizamento de encostas, com falta de acesso, falta de água e de esgoto tratado. Estamos resolvendo com a entrega dessas obras no Caranguejo e na Barreira. Vamos seguir avançando por toda a cidade”, reforçou o prefeito.

As obras estão a cargo da Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION). Na comunidade do Caranguejo, já foram entregues equipamentos como a Praça da DPO, a Praça Infantil, a churrasqueira e o Largo da Torre, além da urbanização do entorno da Área do Trailer. Também foram realizadas obras de drenagem e melhorias nas vias, com calçamento e pavimentação. Os acessos receberam escadarias, iluminação pública e paisagismo. Atualmente, está em construção uma contenção em um dos acessos.



Votação aconteceu durante a tarde, em meio ao julgamento da “Trama Golpista”

Mudança da Ficha Limpa no Senado favorece políticos

Nomes como Eduardo Cunha e Anthony Garotinho tendem a se beneficiar com as alterações na Lei

Por Paula Vieira

O Senado aprovou, nesta terça-feira (2), o projeto de lei que unifica em oito anos o período de inelegibilidade para políticos condenados pela Lei da Ficha Limpa ou que renunciaram o cargo. Por 50 votos a 24, o projeto define que o prazo de inelegibilidade seja contado desde a decisão judicial e não mais a partir do fim do mandato do político.

A proposta de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ) foi aprovada anteriormente na Câmara dos Deputados, e com o aval do Senado, segue

para o Presidente Lula, que decidirá pela sanção ou veto.

Ao Correio da Manhã, o ex-juiz e advogado eleitoral Márton Reis apontou como políticos do Rio de Janeiro, como o ex-governador do Antony Garotinho, e o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, podem se beneficiar com a mudança.

“O projeto foi feito sob medida pela filha do Eduardo Cunha. Com isso, além de ele poder se candidatar, outros políticos corruptos farão o mesmo. O Senado se aproveitou covardemente de um dia que a sociedade está voltada para o julgamento de Jair Bol-

sonaro”, declarou Márton Reis.

Atualmente, todos os delitos repercutem e a inelegibilidade permite o afastamento do político por um período maior, somando as penas dos crimes cometidos e com base na Lei da Ficha Limpa. Desta forma, um político condenado pela justiça a oito anos de prisão, cumpriria mais oito anos de afastamento após sua saída.

Em alguns casos, a alteração no projeto reduz o período de inelegibilidade mediante um recálculo das penas, com limite de 12 anos, beneficiando diretamente o ex-governador do Rio de Janeiro Antony Ga-

rotinho (REP) e o ex-deputado Eduardo Cunha (REP).

A lista de crimes do ex-governador do Rio engloba corrupção, organização criminosa, falsidade eleitoral, formação de quadrilha, desvios e superfaturamentos em contratos públicos, supressão de documentos e coação. Já Eduardo Cunha, além do afastamento pela Lava Jato (STF), teve mandato cassado com inelegibilidade até 2026, foi condenado por corrupção, lavagem de dinheiro, entre outros.

“O projeto contém inconstitucionalidades e ofende o princípio de moralidade administrativa. A lei deve ter uma finalidade social. Nesse caso, o PL não oferece nenhum benefício para a sociedade, somente para pessoas condenadas e afastadas dos processos eleitorais. A mudança na Lei da Ficha Limpa vem sendo tramada há muito tempo e ofende milhões de pessoas, pois está se tornando algo para beneficiar políticos. Houve desvio de função legislativa para atender interesses de políticos, especialmente Eduardo Cunha”, concluiu Márton Reis, que acredita no veto do Projeto de Lei.

Polícia Penal do Rio terá novo Centro de Instrução e Formação em Gericinó

Divulgação

O governador Cláudio Castro anunciou, nesta segunda-feira (01), a construção do Centro de Instrução e Formação da Polícia Penal do Estado do Rio de Janeiro. A estrutura, com inauguração prevista para o final de 2026, será instalada dentro do Complexo Penitenciário de Gericinó, o maior do tipo no país.

O projeto, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), prevê a implantação de um novo prédio administrativo, um laboratório de estudos, sala de informática, 4 salas de aula, refeitório para 150 pessoas, além de unidades voltadas às atividades administrativas da escola.

“Valorizar nossa Polícia Penal é parte fundamental do prosseguimento dos investimentos na segurança pública.



Projeto prevê novo prédio administrativo

Nada melhor que a qualificação e o treinamento para melhorar a qualidade do serviço e dos policiais em ação. A emenda do deputado General Pazuello será um divisor de águas, pois sabemos que somente investindo nas instituições é que a gente

consegue melhorar a segurança pública”, afirmou o governador Cláudio Castro.

A SEAP já iniciou a primeira etapa do projeto do centro de instrução, que além de contar com espaços de treinamento tático, terá estande de tiro, casa

de resgate, bem como unidades voltadas para atividades esportivas como pista de corrida, piscina semiolímpica, campo de futebol e quadra coberta poliesportiva.

A contratação de empresa para elaboração do laudo topográfico, de sondagem e serviço já está em fase de finalização. Em seguida será realizada a contratação de empresa para realizar o projeto executivo e construção.

“A categoria agradece. Efetivamente, esse centro vai ser o mais bem estruturado do Brasil em termos de polícia penal”, disse a secretária de Estado de Administração Penitenciária, Maria Rosa Lo Duca Nebel, após a colaboração orçamentária de emenda parlamentar do deputado federal General Eduardo Pazuello, ser confirmada, no Palácio Guanabara.

Presídios terão esquema de bloqueio de sinais

O Governo do Estado do Rio de Janeiro homologou a contratação, realizada pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), de uma solução tecnológica de ponta para o bloqueio de sinais de telefonia móvel, Wi-Fi e drones em unidades prisionais e prisionais-hospitalares. A medida representa um avanço decisivo no combate à comunicação clandestina que alimenta o crime organizado de dentro dos presídios.

“Estamos dando um grande passo estratégico, garantindo mais controle nos presídios e proteção para a sociedade.

Com esse investimento, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento da segurança pública, aliando tecnologia e gestão no enfrentamento ao crime organizado, impedindo que presos mantenham contato com o mundo externo para articular crimes”, disse o governador Cláudio Castro.

A contratação foi realizada por meio de licitação pública, dividida em cinco lotes regionais, com a participação de seis empresas. A IMC Tecnologia foi a vencedora de todos os lotes, apresentando o melhor preço entre as empresas habilitadas.

Com a assinatura do contrato e a publicação, hoje, 02/09, no Diário Oficial, a SEAP emite a ordem de serviço. A empresa terá até 10 dias úteis para iniciar os trabalhos, com prazo de até 45 dias por unidade, ou 60 dias em caso de três instalações simultâneas. A implantação será gradual, conforme previsão orçamentária do Estado e a estratégia operacional da SEAP.

“Ao contrário do que acontece em outros estados, no Rio de Janeiro o complexo prisional fica numa área urbana, próximo a residências cujos moradores, obviamente, não podem ser impactados pelo bloqueio de sinal.

Fomos atrás do que há de mais moderno nesse tipo de tecnologia, de forma que esse bloqueio só aconteça dentro das unidades prisionais”, explicou a secretária de Administração Penitenciária, Maria Rosa Nebel.

A solução é composta por jammers de última geração, capazes de bloquear todos os tipos de frequência. São instaladas antenas direcionais que se interconectam em pontos estratégicos do perímetro da unidade prisional, formando uma redoma de interferência controlada, impedindo a comunicação por celular, Wi-Fi e até drones.